



SELEÇÃO DE BUCHA VEGETAL VISANDO PRODUÇÃO DE ARTESANATO

IRLANE CRISTINE DE SOUZA ANDRADE LIRA¹; LEILA REGINA GOMES PASSOS²; MARIA LUCIENE DA SILVA³; CAROENE DE LIMA ARAUJO⁴; ELIZA MAIARA NOGUEIRA DE SENA⁵; DEISY AIANE LIMA DE AQUINO⁶; MARIA ALDETE JUSTINIANO DA FONSECA FERREIRA⁷; 1,4,5,6.UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, BRASIL; 2,3,7.EMBRAPA SEMIÁRIDO, PETROLINA, PE, BRASIL; irlane.cristine@gmail.com

¹Bolsistas FACEPE / Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23 Petrolina-PE;

⁴Graduandas da Universidade de Pernambuco-UPE, BR 203 Km 2, Campus Universitário, Vila Eduardo, Petrolina-PE;

³Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23 Petrolina-PE aldete.fonseca@cpatsa.embrapa.br

Resumo: Foram avaliadas 254 progênies de polinização livre (PLs) de bucha vegetal visando selecionar frutos adequados para a confecção de artesanatos. As progênies foram avaliadas para as características: produtividade de fibra seca (ProdFi); peso da fibra seca (PFF); formato do fruto (FormF); tipo de fibra na região medial do fruto (TFP); tipo de fibra na região proximal (TFP); tipo de fibra na região distal (TDP); resiliência da bucha seca (RBS) e formato do bacalhau (FormB). A PL 34.5 apresentou maior ProdFi (778,7g) e PFF (59,9g), mas a fibra é muito macia, não sendo recomendado para confecção de artesanatos. As PLs 19.9, 47.2 e 57.6, apresentaram melhor FormF (respectivamente 1, 0,99 e 0,98cm), pois resultados próximos a 1 indicam frutos cilíndricos. No entanto, se a finalidade for fabricar tapetes, o ideal seria bucha com formatos cônicos, ou seja, tipo bacalhau. Assim, as PLs 35.8, 34.10 e 35.5 se destacam para este fim. Para as características TFM, TFD e TFP, a PL 35.4 e 47.8 tiveram maior destaque, visto que apresentaram fibra muito dura. Já as PLs 6.2, 6.6, 34.6, 38.5 e 49.5 tiveram maior resiliência em relação às outras. No geral, as PLs 35.4 e 47.8 se destacam para a confecção de artesanatos por apresentarem fibra muito dura e ProdFi superior à média da população original (128,7g). Para a fabricação de tapetes tipo peixe, são recomendadas as progênies 35.8, 34.10 e 35.5. As melhores progênies podem ser usadas diretamente pelos agricultores ou em programas de melhoramento da espécie.

Palavras-chave: artesanato, *Luffa cylindrica*, melhoramento

Introdução

A bucha vegetal ainda que apresente menor expressão econômica, é uma espécie com grande potencial de uso por ser uma fibra natural e biodegradável e muito utilizada na fabricação de esponjas de banho, artesanatos e estofados de carros. No entanto, no Brasil praticamente não existem pesquisas com esta espécie, principalmente em termos de melhoramento genético. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo selecionar progênies de polinização livre com potencial de uso para a fabricação de artesanatos. As progênies selecionadas podem ser diretamente usadas pelos agricultores na produção de artesanatos para serem comercializados, desta forma agregando valor a cultura e complementando a



renda familiar (Ferreira & Diniz, 2007; Lira *et al.*, 2011). Estas progênes também poderão ser usadas no programa de melhoramento genético da espécie para o desenvolvimento de futuras variedades.

Material e Métodos

Este trabalho foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido (Petrolina-PE), no período de setembro de 2011 a março de 2012. Foram avaliadas 254 progênes de polinização livre (PLs), obtidas de uma população de bucha vegetal adquirida no município de Porteirinha (norte de MG). O plantio foi em latada, no espaçamento 4 x 2m e com adubação orgânica (8L/cova) As progênes PLs foram avaliadas para características consideradas importantes para a fabricação de artesanatos com bucha vegetal, ou seja: peso da fibra seca (PFF), peso de frutos sem sementes e sem casca; produtividade de fibra seca (ProdFi), NFP (número de frutos/planta) x PFF; formato do fruto (FormF), relação entre diâmetro distal do fruto e o diâmetro proximal do fruto; tipo de fibra na região medial (TFP), proximal (TFP) e distal (TDP) do fruto; resiliência (capacidade de voltar ao estado inicial) da bucha seca (RBS), resultante entre a diferença do diâmetro medial do fruto e o diâmetro medial após o fruto ser pressionado por cinco vezes; e formato do bacalhau (FormB), relação entre a largura distal (LDB) do bacalhau e a largura proximal do bacalhau (LPB) (Figura 1a). Para tipo de fibra, a avaliação consistiu nas seguintes notas: 1 = muito dura, 2 = dura, 3 = macia e 4 = muito macia. Para os fins de artesanato o ideal é o fruto ter textura (tipo de fibra) mais firme, ou seja muito dura, o que proporciona uma melhor qualidade. Foi feita uma seleção de 20% das progênes em relação à ProdFi. As médias das progênes selecionadas (Fa) foram comparadas com as médias da população original (Fo) para esta e as outras características.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 encontram-se as médias das PLs selecionadas para maior ProdFi, com valores de diferenciais de seleção (ds) e da média da população que deu origem às progênes. A PL 34.5 apresentou maior ProdFi (778,7g) e PFF (59,9g), mas a fibra é muito macia, não sendo recomendado para confecção de artesanatos. Para que os artesanatos tenham maior firmeza e durabilidade é preciso que as buchas apresentem fibras muito duras. Neste sentido, se destacam as PLs 35.4 e 47.8 que tiveram TFM, TFD e TFP, iguais a um. As PLs 19.9, 47.2 e 57.6, apresentaram melhor FormF, valores próximos a 1 indicam frutos cilíndricos. No entanto, se a finalidade for fabricar tapetes tipo peixe (Figura 1b), o ideal seria bucha com formatos cônicos, ou seja, tipo bacalhau. Assim, as PLs 35.8, 34.10 e 35.5. Já as PLs 6.2, 6.6, 34.6, 38.5 e 49.5 tiveram maior resiliência em relação às outras.

Conclusões

No geral, as PLs 35.4 e 47.8 se destacam para a confecção de artesanatos por apresentarem fibra muito dura e ProdFi superior à média da população original (128,7g).

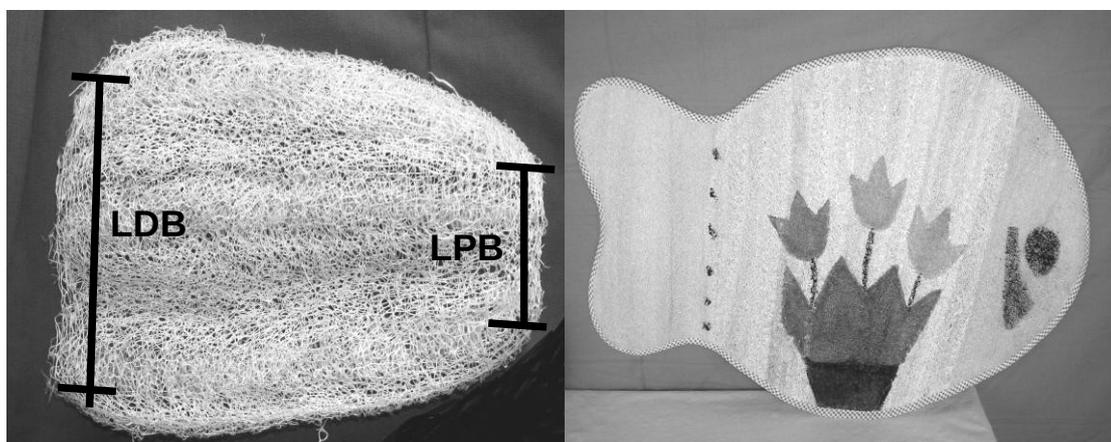
Para a fabricação de tapetes tipo peixe, são recomendadas as progênes 35.8, 34.10 e 35.5.

As progênes selecionadas podem ser diretamente usadas pelos agricultores familiares na produção de artesanatos ou serem usadas no programa de melhoramento genético da espécie para o desenvolvimento de futuras variedades.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, M.A.F.; DINIZ, F. **Rede de pesquisa vai incrementar a produção de cucurbitáceas em áreas de agricultura familiar e assentamentos.** 2007. Disponível em: <[33TP://www.infobibos.com/Artigos/2007_3/cucurbitaceas/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2007_3/cucurbitaceas/index.htm)>. acesso em: 16 Set. 2011.

LIRA, I.C.S.A; SANTOS, A.P.G; SENA, E.M.N; SANTOS, D.S.S; FERREIRA, M.A.J da F. 2011b. **Seleção participativa de variedades locais de bucha vegetal.** IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 51. *Anais...* Viçosa: Universidade de Viçosa (CD-ROM).



(a)

(b)

Figura 1 (a) bacalhau (b) tapete tipo peixe.



Tabela 1. Médias das progênes PL e diferenciais de seleção (ds) Produtividade de fibra seca (ProdFi), [Fa e ds (a)]

Eruto	ProdFi	PFF	FormF	FormB	TFM	TFP	TFD	RBS
6.1	205,92	25,74	1,37	1,32	4	3	3	45,76
6.2	240,24	30,03	1,45	1,22	1	1	3	67,90
6.3	264,16	33,02	1,28	1,30	2	2	2	47,73
6.6	220,80	27,60	1,34	1,56	2	3	3	59,27
19.1	211,75	19,25	1,46	1,32	2	2	2	32,28
19.4	219,12	19,92	1,30	1,28	4	3	4	31,31
19.6	284,79	25,89	1,15	1,26	4	4	4	30,12
19.8	260,26	23,66	1,16	1,20	3	3	3	35,91
19.9	212,30	19,30	1,04	1,26	3	4	3	30,11
19.10	228,91	20,81	1,07	1,12	4	4	4	45,56
19.11	305,80	27,80	1,36	1,23	2	2	2	19,86
25.6	325,27	29,57	1,29	1,42	3	4	3	27,21
25.9	299,97	27,27	1,14	1,31	2	2	2	-3,15
25.10	264,00	24,00	1,29	1,16	3	3	3	23,97
30.1	226,10	32,30	1,30	1,38	2	2	2	28,66
30.3	209,23	29,89	1,26	1,15	2	4	3	39,48
30.7	222,60	31,80	1,15	1,23	1	1	2	12,05
34.1	288,99	22,23	1,25	1,25	2	2	2	33,24
34.2	302,77	23,29	1,30	1,59	2	2	2	22,84
34.3	261,95	20,15	1,40	1,57	3	2	2	27,31
34.4	199,94	15,38	1,41	1,12	2	2	2	44,57
34.5	778,70	59,90	1,26	1,29	4	4	4	34,70
34.6	213,72	16,44	1,61	1,18	3	3	2	56,42
34.7	206,18	15,86	1,46	1,39	2	2	2	40,63
34.10	336,05	25,85	1,12	1,72	2	2	2	42,42
34.11	317,46	24,42	1,19	1,42	3	2	3	38,44
34.13	210,60	16,20	1,32	1,21	4	4	4	32,66
35.1	219,56	19,96	1,20	1,35	2	2	2	32,09
35.2	542,52	49,32	1,47	1,36	3	4	4	14,26
35.4	335,72	30,52	1,25	1,51	1	1	1	27,88
35.5	270,27	24,57	1,42	1,66	1	2	1	23,80
35.6	302,17	27,47	1,32	0,91	2	2	2	14,02
35.7	316,80	28,80	1,29	1,44	2	3	3	41,77
35.8	270,60	24,60	1,38	1,82	3	3	3	29,51
35.9	244,20	22,20	1,36	1,44	3	2	2	16,26
35.10	205,70	18,70	1,31	1,22	3	2	3	38,76
35.11	242,00	22,00	1,28	1,26	2	2	2	39,30
38.5	202,50	33,75	1,20	1,23	2	2	2	52,38
47.2	211,38	16,26	0,99	1,21	2	2	2	34,01
47.3	233,61	17,97	1,45	1,25	2	3	3	40,16
47.5	270,92	20,84	1,18	1,25	2	2	2	46,75
47.8	251,81	19,37	1,16	1,47	1	1	1	39,89
47.10	270,40	20,80	1,33	1,44	2	2	3	35,54
47.11	232,70	17,90	1,22	1,30	3	3	3	17,91
47.12	340,60	26,20	1,34	1,27	2	2	2	9,71
49.1	262,90	23,90	1,26	1,36	4	4	4	15,31
49.3	248,82	22,62	1,11	1,16	1	2	2	32,71
49.5	257,29	23,39	1,13	1,10	2	2	1	54,82
57.3	278,04	39,72	1,21	1,54	2	2	2	22,81
57.6	259,00	37,00	0,98	1,30	4	2	2	36,73
Fa	271,74	25,51	1,27	1,33	2,44	2,48	2,50	33,27
Fo	128,69	19,48	1,25	1,29	2,59	2,56	2,65	35,76
ds (a)	143,1	6,0	0,0	0,0	-0,2	-0,1	-0,2	-2,5

ProdFi = Produtividade de fibra seca; **PFF** = Peso da fibra seca; **FormF** = Forma do fruto; **FormB** = Forma do bacalhau; **TFM** = Tipo de fibra na região medial do fruto; **TFP** = Tipo de fibra na região proximal do fruto; **TFD** = Tipo de fibra na região distal do fruto; **RBS** = resiliência da bucha seca.